

Fundado em
1900

JORNAL DE PIRACICABA

116 anos

QUARTA-FEIRA, 24 de maio de 2017

ANO 117 | Nº 40.459

F. LOSSO NETTO
(1939-1985)



Diretor
MARCELO BATUÍRA

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22H10

Transparência estagnou, diz Observatório Social

Observatório Social publicou ontem um boletim sobre a transparência da Prefeitura de Piracica-

ba. Em comparação com o ano passado, a avaliação é de que os instrumentos de divulgação das receitas

e despesas do município estagnou. Dois indicadores melhoraram e três pioraram **Pág. 9**

‘Transparência’ na prefeitura estagnou, aponta Observatório

Boletim da entidade mostrou poucos avanços e retrocessos em relação ao ano passado

Walter Duarte

walter.duarte@jppjornal.com.br

As entidades que compõem o Observatório Social de Piracicaba anunciaram, ontem, um novo boletim sobre a transparência da prefeitura. Em comparação com o ano passado, a avaliação é de que os instrumentos de divulgação das receitas e despesas do município estagnou. Dos critérios avaliados, segundo a organização, 44% deles foram cumpridos integralmente, entre os quais a lista de patrimônio, salários de servidores e imóveis alugados. No entanto, ainda aten-

de parcialmente a 39% dos indicadores, incluídos aí os referentes às obras públicas e licitações e deixa de informar sobre 17% dos critérios, entre os quais bens do prefeito e secretários e os valores sobre a renúncia fiscal do município.

Os boletins avaliam indicadores que demonstram quais tipos de informações estão disponíveis no Portal da Transparência e o funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão da Prefeitura de Piracicaba. Estes indicadores estão baseados na legislação federal e municipal, nas propostas da 1ª Conferência Municipal sobre Transpa-

rência e Controle Social e em pontos elaborados pelo próprio Observatório.

“Dois indicadores melhoraram e três pioraram. A verdade é que a evolução, se comparada com o boletim de 2016, foi muito pequena”, avalia Renato Morgado, coordenador de políticas públicas do Imflora, uma das organizações que integram o Observatório Cidadão de Piracicaba. Ele lembra que esse ano a Lei de acesso à Informação, que deu origem aos portais da transparência, completa cinco anos.

Entre os itens cuja divulgação foi considerada incompleta estão os contratos firmados



M. Germano/JP

Morgado: “dois indicadores melhoraram e três pioraram”

pela administração e as obras públicas. “Estes itens estão disponíveis até 2016. Não há in-

formação sobre os contratos e obras de 2017”, completou Morgado. Desde dezembro de

2014, o Observatório não conseguiu ainda elementos suficientes para fazer a análise do Serviço de Informação ao Cidadão da prefeitura, por falta de dados.

Como é praxe nas divulgações do observatório, o governo municipal recebeu os dados do estudo previamente, mas segundo o representante “não houve um retorno formal” nem mesmo quanto às 13 propostas feitas para adequar os serviços. Procurada ontem, por meio de sua assessoria de imprensa, a administração afirmou que não vai se posicionar sobre as conclusões do boletim.